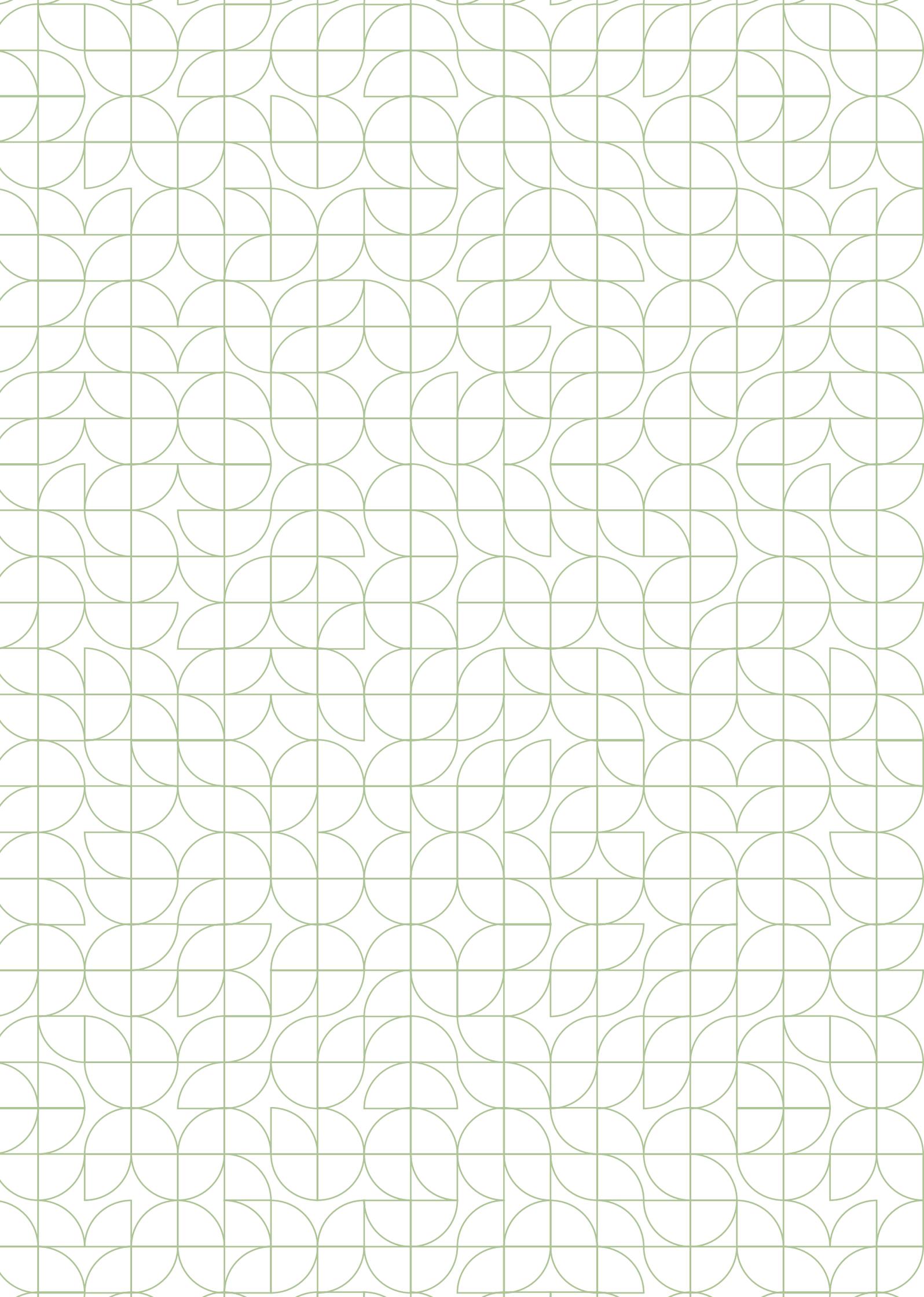


Balcão de Ideias e Práticas Educativas

Educação Escolar em tempos de pandemia

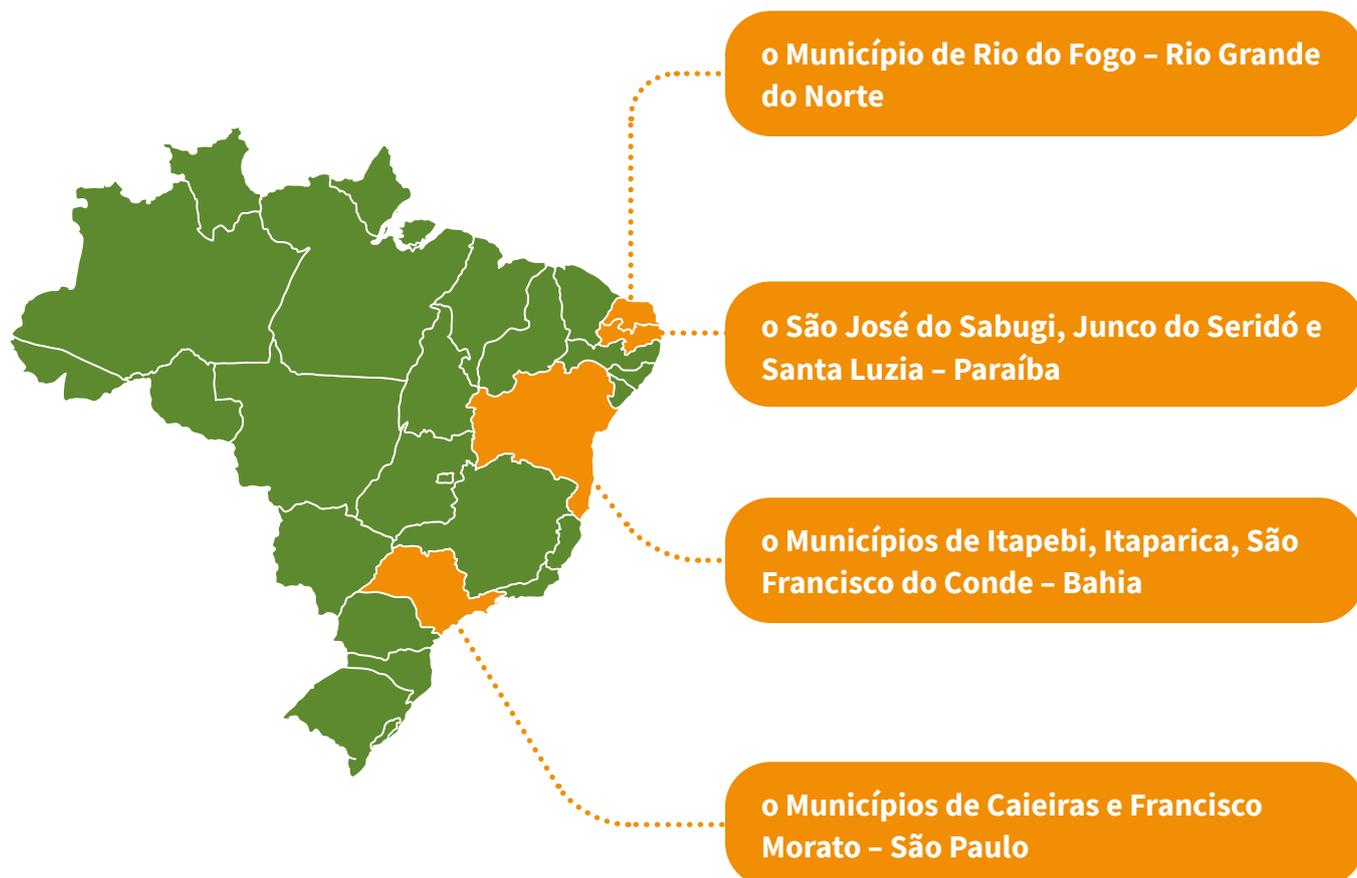


Educação Escolar em tempos de pandemia

*Nathacha Ferreira, Coordenadora de projetos
João Pires, Assistente de projetos*

As desigualdades na educação brasileira vêm, há décadas, pautando a agenda pública e privada e gerando ações com foco nas políticas educacionais visando à garantia do direito de todos à educação com qualidade. O ano de 2020 têm sido desafiador para a saúde coletiva e os efeitos da pandemia causada pela Covid-19 despertam grande preocupação na sociedade. Com relação ao cenário educacional, as desigualdades têm sido abordadas considerando sobretudo o acesso, a qualidade e a permanência na escola, e as desiguais oportunidades na formação docente. Considerando o seu potencial de contribuição para alguns dos tantos desafios que permeiam esse cenário, o projeto **Balcão de Ideias e Práticas Educativas**, uma iniciativa da parceria entre o CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável e o Instituto Neoenergia, realizou uma pesquisa com o objetivo de identificar as percepções das/dos professoras/es e gestoras/es das secretarias de educação parceiras do Projeto em relação aos principais desafios enfrentados pelas redes de ensino em 2020, assim como identificar as oportunidades e desafios para 2021.

Abrangência da pesquisa:



O projeto **Balcão de Ideias e Práticas Educativas** é uma iniciativa da parceria entre o Instituto Neenergia e o CIEDS, que tem como objetivo consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação por meio da sistematização de práticas educativas que trabalhem as dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário semiestruturado dividido em dois blocos:

A) perguntas abertas e fechadas referentes às principais questões vivenciadas em 2020 pelas redes de educação

B) perguntas abertas e fechadas referentes às expectativas para 2021, considerando os desafios vivenciados e os aprendizados adquiridos.

O questionário foi enviado via formulário online do google forms para todos os atores envolvidos com o projeto. As respostas eram anônimas, sinalizando apenas questões referentes ao perfil do respondente, tais como a função que desempenha e a rede em que atua. Ao total foram 212 respostas válidas, cujos principais resultados serão apresentados a seguir.



Principais Estratégias Utilizadas

Considerando o cenário da pandemia causada pela Covid -19 em 2020, as redes responderam sobre as estratégias utilizadas para a condução de seus trabalhos:

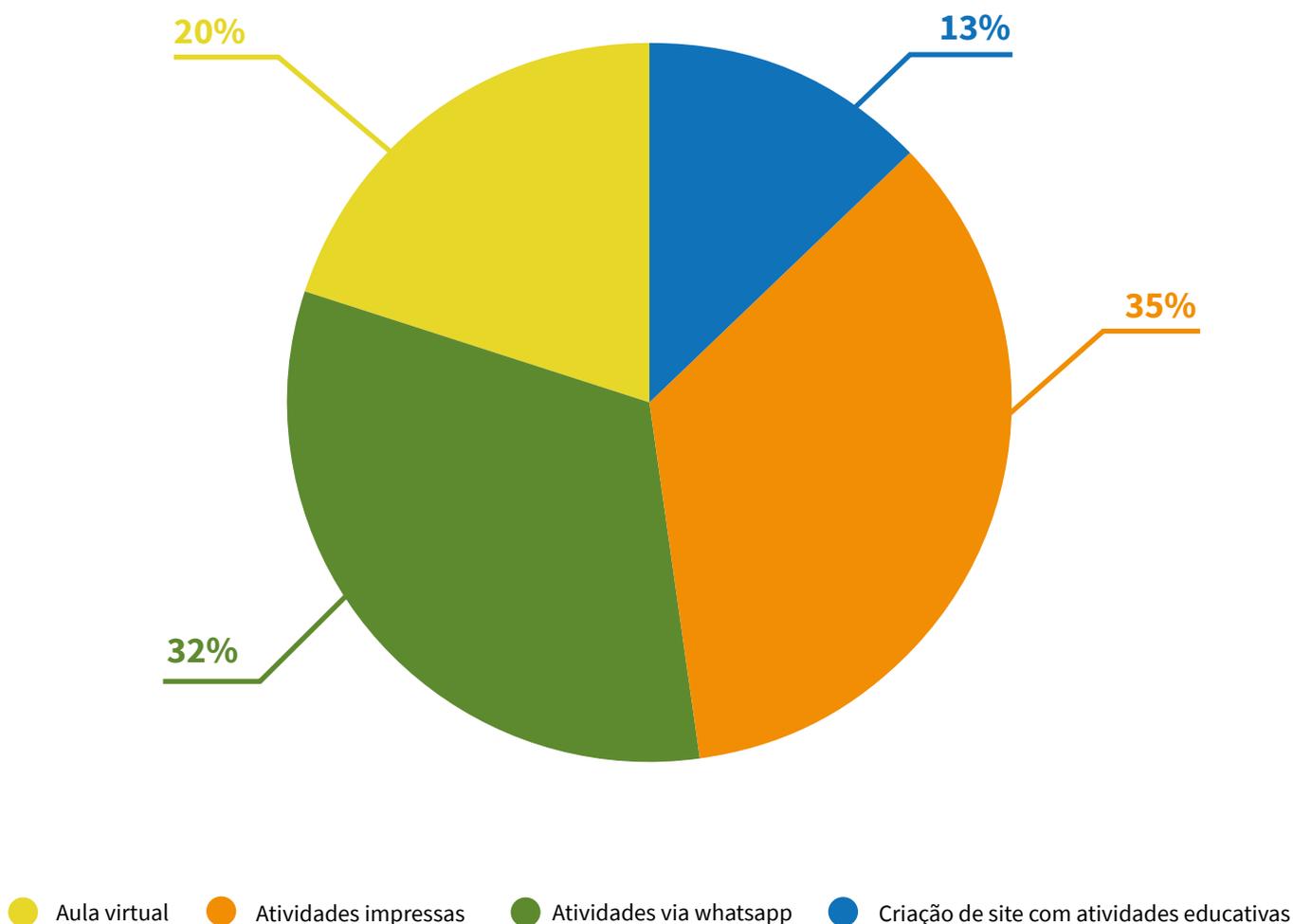
Na **Bahia**, 58% das respondentes declararam o uso de atividades impressas, 31% atividades via Whatsapp, 9% aulas virtuais e 2% criação de site com atividades educativas.

No **Rio Grande do Norte**, 42% das respondentes declaram o envio de atividades via Whatasapp, 41% das respondentes declaram o uso de atividades impressas e 17% declaram aula virtual como estratégia para condução de seus trabalhos.

No estado da **Paraíba**, 35% das redes declaram o envio de atividades via Whataspp, 30% aulas virtuais, 30% atividades impressas, 3% criação de site com atividades educativas e 2% o uso do Google Classroom.

Em **São Paulo**, 30% das respondentes declaram o envio de atividades via Whatsapp, 28% atividades impressas, 28% criação de site com atividades educativas e 14% declaram aula virtual como estratégia para condução de seus trabalhos.

Considerando o cenário da pandemia causada pela Covid -19 em 2020, quais foram as estratégias utilizadas em sua rede/escola?



A análise geral da pesquisa aponta que a estratégia de envio de atividades impressas foi a mais utilizada pelas redes de educação parceiras do Balcão de Ideias, chegando a 35% das respostas. Em seguida identifica-se a realização de atividades via Whatsapp com 32%, a realização de aula virtual com 20% e a criação de site com atividades educativas com 13%.

Os desafios de um período pandêmico

Adaptar e readequar foram ações comuns no ano de 2020, pois o “novo normal” trouxe grandes desafios. Considerando esse cenário, a pesquisa abordou sobre os 3 maiores desafios enfrentados pelas redes em 2020:



Bahia: Em primeiro lugar, com 81% dos votos está a dificuldade no acesso à internet pelo/as aluno/as e família. Em segundo lugar, com 52,73% está o distanciamento da relação com a família dos/as alunos/as. Em terceiro lugar, com 41,82% está a distribuição de material didático impresso.



Rio Grande do Norte: Em primeiro lugar, com 80% dos votos está a aula remota. Em segundo lugar, com 60% estão empatados a dificuldade no acesso à internet pelos/as aluno/as e família e o distanciamento da relação com a família dos/as alunos/as. Em terceiro lugar, com 40% está a adaptação para as novas ferramentas digitais.

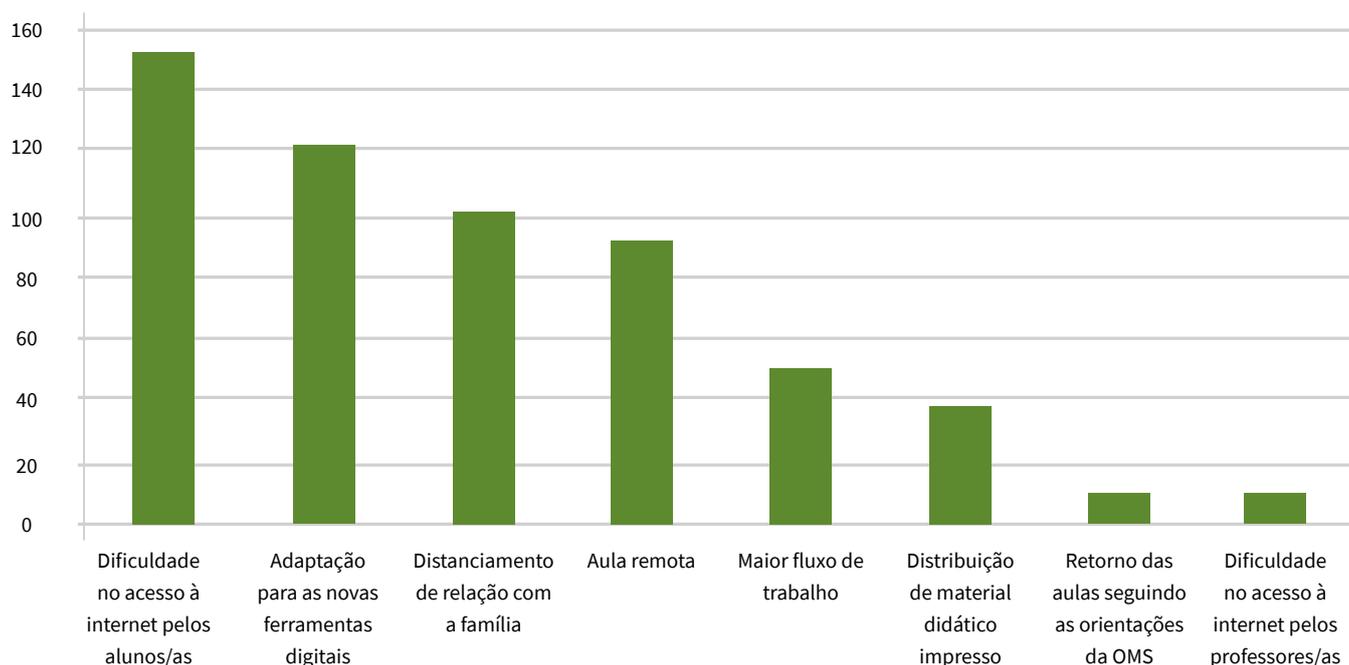


Paraíba: Em primeiro lugar, com 60,26% dos votos está a dificuldade no acesso à internet pelo/as aluno/as e família. Em segundo lugar, com 57,69% está a adaptação para as novas ferramentas digitais. Em terceiro lugar, com 55,13% está o distanciamento da relação com a família dos/as alunos/as.



São Paulo: Em primeiro lugar, com 68,92% dos votos está adaptação para as novas ferramentas digitais. Em segundo lugar com 33,78% estão empatados o distanciamento da relação com a família dos/as alunos/as e o maior fluxo de trabalho. Em terceiro lugar, com 10,81% está a distribuição de material didático impresso.

Quais foram os 3 maiores desafios que você identifica que sua rede de ensino enfrentou em 2020:



A análise geral da pesquisa indica que a dificuldade no acesso à internet pelos alunos e alunas foi o maior desafio no período, seguido da adaptação para as novas ferramentas digitais e distanciamento da relação com a família, conforme evidenciado no gráfico acima.

Estratégias mais assertivas

Considerando o potencial de aprendizados e disseminação de boas práticas, a pesquisa abordou as estratégias consideradas mais assertivas pelas redes de educação:

Na **Bahia** e **Paraíba** a ação mais assertiva, segundo 65,45% e 47,44% das respondentes, respectivamente, foi a de distribuição de material didático impresso. No **Rio Grande do Norte** a ação mais assertiva, segundo 60% das respondentes foi a de realização de videoaulas gravadas. Em **São Paulo**, a ação mais assertiva, segundo 44,59% foi de material digital disponibilizado nas redes sociais.

É possível notar no resultado do diagnóstico algumas especificidades por rede, porém, os desafios na distribuição de material didático foram sinalizados em todas as redes.

Estratégias que se tornaram aprendizados

Considerando todos os desafios vivenciados, as respondentes nos trazem no diagnóstico que algumas estratégias não tiveram resultados favoráveis, mas que se tornaram aprendizados para o planejamento do próximo ano. Em todos os territórios as respondentes, em grande parte, declaram que uma estratégia que não obteve resultado satisfatório foi a de realização de aulas ao vivo (online), Bahia (40%), Rio Grande do Norte (60%), Paraíba (25,64%) e São Paulo (41,89%). O que pode ser explicado pela análise da resposta do eixo de desafios enfrentados em 2020, tais como dificuldade de acesso a internet pelos alunos e família. Esse dado contribui para a compreensão sobre a grande utilização da estratégias de envio de material impresso, se tornando, para as redes participantes, a estratégia mais adequada e assertiva para o período.

Conclusões e caminhos possíveis

A pesquisa aponta as especificidades de cada rede, mas também indica a proximidade com relação aos desafios vivenciados e estratégias realizadas, tais como o desafio na distribuição de material didático e no contato com alunos e famílias, relatados por todas as redes.

O cenário da pandemia impôs que as secretarias desenhassem novos planejamentos e elas recorreram a diferentes estratégias para garantir a continuidade do processo educativo. A pesquisa evidencia que não foi fácil, que as diferentes realidades das famílias e capacidades das redes geraram muito esforço e dedicação. 2020 foi um ano de muitos desafios e todas as estratégias lançadas, tendo elas alcançado resultados positivos ou não, se tornaram aprendizados importantes para os próximos passos.

E para 2021, quais são os desejos e expectativas das redes?

A pesquisa evidencia a importância da formação continuada dos profissionais da educação: 39% de todas as respondentes declaram a formação como principal iniciativa que poderá apoiar o trabalho das redes em 2021, seguido de 33% que declararam a oportunidade ao acesso de equipamentos e 28% o acesso à internet.

O ano de 2020 ainda não acabou, mas já apresenta muitos impactos no mercado e na sociedade, trazendo questionamentos sobre quais os **impactos do pós-pandemia para 2021**. Sabe-se que as redes de educação ainda terão que lidar com um cenário de desafios.

Não se sabe qual será a melhor estratégia para o próximo ano, mas sabe-se que é no fazer coletivo, nas articulações em rede e na disseminação das boas práticas que se conseguirá avançar mais e melhor.

